

Reitor prevê sérios problemas políticos

CAMPINAS, SP — O Reitor da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Eduardo Pereira Coelho previu ontem que ocorrerão problemas políticos sérios na maioria das Universidades e Faculdades particulares, em função da fórmula adotada pelo Governo para o reajuste das anuidades. Segundo ele, a discussão sobre os percentuais de aumento não se restringirá à situação financeira das instituições, entrando em jogo "toda a diversidade de interesses e de tendências políticas conflitantes entre nos movimentos estudantis e de professores".

Ainda de acordo com o Reitor da Puccamp, o índice autorizado não acompanha os recentes reajustes governamentais determinados após o Plano Cruzado II, "o que demonstra incoerência da parte do Governo. Ao longo do primeiro semestre, fatalmente várias escolas ficarão inviabilizadas, uma vez que com o realinhamento de preços, custos que não o de pessoal estão obedecendo à lógica do ágio ou de uma inflação que supera em muito esse índice". No caso específico da Puccamp, Eduardo Coelho destaca que não terá oposição "a não ser procurar convencer os estudantes de que esse índice é insuficiente e que com ele vamos a perder nossos docentes e funcionários mais qualificados."